

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: teoria & prática

Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação – PPGIE
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação – CINTED
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
V.18, n.2 – jul./dez. 2015
ISSN digital 1982-1654
ISSN impresso 1516-084x

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO
BIBLIOTECA SETORIAL DE EDUCAÇÃO da UFRGS, Porto Alegre, RS – BR**

Informática na Educação: teoria & prática – Vol. 1, n. 1 (1998).

Porto Alegre: UFRGS, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, 1998-

Semestral. Anual de 1998 a 2000. Semestral de 2001 em diante.

ISSN digital 1982 1654

ISSN impresso 1516-084x

1. Informática na Educação – Periódicos. 2. Educação – Inovação tecnológica – Periódicos. 3. Computador na educação – Ambiente de aprendizagem – Ensino a distância. Periódicos I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação.

CDU – 371.694:681.3

Expediente

Informática na Educação: teoria & prática – v. 18 n. 2 julho/dezembro 2015.
Publicação semestral do PPGIE/CINTED/UFRGS
ISSN digital: 1982-1654
ISSN impresso 1516-084X

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Reitor: Carlos Alexandre Netto
Centro Interdisciplinar de Tecnologias na Educação (CINTED)
Diretor: José Valdeni de Lima
Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação (PPGIE)
Coordenador: Eliseo Berni Reategui

Editores

José Valdeni de Lima
Liliana Maria Passerino
Margarete Axt

Conselho Editorial

Alberto Cañas (University of West Florida – UWF/EUA)
Alda M. S. Pereira (Universidade Aberta – Lisboa/Portugal)
Antonio Carlos da Rocha Costa (Universidade Católica de Pelotas)
Antonio Quincas Mendes (Universidade Aberta – Lisboa/Portugal)
Cleci Maraschin (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Cristina Contera (Universidad de La Republica – UDELAR/Uruguai)
Denise Leite (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Eliza Helena de Oliveira Echternacht, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Edel Ern (Universidade Federal de Santa Catarina)
Edla M. Faust Ramos (Universidade Federal de Santa Catarina)
Eduardo H. Passos (Universidade Federal Fluminense)
Flávia Maria Santoro (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Francisco Javier Díaz, Universidad Nacional de La Plata, Argentina
Gentil Lucena (Universidade Católica de Brasília)
Hugo Fuks (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)
Luis Roque Klering (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Javier Días (Universidade de La Plata – UDLP/Argentina)
José Silvio (Instituto de Estudos para America Latina e Caribe – IESALC/UNESCO)
Mauro Pequeno (Universidade Federal do Ceará)
Nicholas C. Burbules (University of Illinois – Urbana-Champaign/EUA)
Nicole Caparraos Mencacci, Université de Nice, França
Otto Peters (FernUniversität Hagen – Alemanha)
Patrícia Behar (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Pedro Krotsch (Universidad de Buenos Aires – UBA/Argentina)
Regina Maria Varini Mutti (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Richard Malinski (Ryerson polytechnic University – Canadá)
Sérgio Bairon (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Universidade Mackenzie)
Sergueï Tchougounnikov, Université de Bourgogne, França
Teresinha Fróes Burnham (Universidade Federal da Bahia)
Vera Menezes (Universidade Federal de Minas Gerais)
Victos Giraldo Valdés Pardo (Universidad Central de las Villas – UCLV/Cuba)
Wilson José Leffa (Universidade Católica de Pelotas)
Yves Schwartz, Universidade de Provence, França

Pareceristas *Ad Hoc* 2014. Volume 17 nº1 e nº2

Aldimar Jacinto Duarte – Universidade Federal de Goiás – Goiânia – GO – Brasil
 Alexandra Lorandi Macedo – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Aline de Campos – Faculdade Senac de Porto Alegre – Porto Alegre – RS – Brasil
 Aline Silva de Bona – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Ana Cláudia Bortolozzi Maia – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – São Paulo – SP – Brasil
 Ana Irene Alves de Oliveira – Universidade do Estado do Pará – Belém – PA – Brasil
 Andrea Paula Osório Duque – Universidade Federal Fluminense – Niterói – RJ – Brasil
 Andréia Machado Oliveira – Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria – RS – Brasil
 Arlete dos Santos Petry – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil
 Carmen Pimentel – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
 Cristina Maria Carvalho Delou – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil
 Daniel Nehme Müller – Faculdade Monteiro Lobato – Porto Alegre – RS – Brasil
 Daniel Revah – Universidade Federal de São Paulo – Guarulhos – SP – Brasil
 Daniela Melaré Vieira Barros – Universidade Aberta – Portugal
 Denia Falcão de Bittencourt – Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa – PR – Brasil
 Edemilson Jorge Ramos Brandão – Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo – RS – Brasil
 Elaine Türk Faria – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Elisa Tomoe Moriya Schlünzen – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil
 Elizabeth Pazito Brandão – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
 Eromi Izabel Hummel – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – São Paulo – SP – Brasil
 Fabio Hebert da Silva – Universidade Federal do Espírito Santo – Vitória – ES – Brasil
 Fernanda Antonilo Hammes de Carvalho – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Fernanda Spanier Amador – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Flaminio de Oliveira Rangel – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil
 Gersa Ferreira Lourenço – Universidade Federal de São Carlos – São Paulo – SP – Brasil
 Giulia Crippa – Universidade de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil
 Gladis Boff Falavigna – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Glaucio José Couri Machado – Universidade Federal de Sergipe – São Cristóvão – SE – Brasil
 Ivette Kafure Muñoz – Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil
 Jerusa Machado Rocha – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
 José Valter Pereira – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
 Leonidas Leão Borges – Instituto Federal de Alagoas – Maceió – AL – Brasil
 Lgia Maria Presumido Braccialli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – São Paulo – SP – Brasil
 Liliansa Maria Passerino – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Luciane Magalhães Corte Real – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Lúcio França Teles – Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil
 Luís Alfredo Martins Amaral – Universidade do Minho – Braga – Portugal
 Luís Carlos Petry – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil
 Luis Enrique Aguilar – Universidade Estadual de Campinas – Campinas – SP – Brasil
 Luis Roque Klering – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Magali Dias de Souza – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Manoel dos Santos Costa – Universidade Ceuma – São Luís – MA – Brasil
 Marco Antônio Sandini Trentin – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Marco Aurélio Locateli Verdade – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Maria Amélia Almeida – Universidade Federal de São Carlos – São Paulo – SP – Brasil
 Maria Auxiliadora Soares Padilha – Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil
 Maria Elizabeth Barros de Barros – Universidade Federal do Espírito Santo – Vitória – ES – Brasil
 Maria Lucia Pozzatti Flôres – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Mário Ferreira Resende – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis – SC – Brasil
 Mary da Rocha Biancamano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Monica Rabello de Castro – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
 Patrícia Brandalise Scherer Bassani – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Patricia dos Santos Nunes – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – São Leopoldo – RS – Brasil
 Raimundo Helvécio Almeida Aguiar – Universidade Estadual de Campinas – Campinas – SP – Brasil
 Renata de Oliveira Mascarenhas – Universidade Federal da Bahia – Salvador – BA – Brasil
 Rosa Maria Bueno Fischer – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Roseclea Duarte Medina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
 Sandra Beltran Pedreros – Universidade Federal do Amazonas – Manaus – AM – Brasil
 Sandra Cristina Fonseca Pires – Universidade de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil
 Sérgio Roberto Kieling Franco – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil

Silvestre Novak – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
Sílvia Meirelles Leite – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
Sílvio César Cazella – Unisinos – São Leopoldo – RS – Brasil
Tania Mara Galli Fonseca – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil
Tania Maria Esperon Porto – Universidade de São Paulo – São Paulo – SP – Brasil
Tiago Emanuel Klüber – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis – SC – Brasil
Valéria Aroeira Garcia – Universidade Estadual de Campinas – Campinas – SP – Brasil
Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Wojciech Andrzej Kulesza – Universidade Estadual de Campinas – Campinas – SP – Brasil

Revisão

Aline Santos Oliveira
Maria Amázilia Penna de Moraes Ferlini

Números avulsos (até 2007) e permuta
revista@pgie.ufrgs.br

Comissão de Publicação

Aline Santos Oliveira
Lucas Alpi

Diagramação e Editoração
Solo Design

Colaboradores

Aline Santos Oliveira
Maria Beatriz Rodrigues

Capa, Projeto Gráfico
Airton Cattani

Bibliotecária Responsável

Jacira Gil Bernardes
CRB: 10/463

Bolsista

Lucas Alpi

Pedidos de números impressos (até 2007) devem ser enviados, juntamente com o cheque cruzado em nome de Informática na Educação: teoria & prática para:

Revista Informática na Educação: teoria & prática

Av. Paulo Gama, 110 - prédio 12105 - 3º andar sala 327

90040-060 – Porto Alegre (RS) – Brasil

Telefone: (51) 3316-3070 (Secretaria)

E-mail: revistapgie@pgie.ufrgs.br

URL: www.pgie.ufrgs.br/revista

Conteúdos, correção linguística e estilo relativos aos artigos publicados e assinados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não representam necessariamente a opinião da Revista Informática na Educação: teoria & prática. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Informática na Educação: teoria & prática é um periódico científico editado pelo programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação-CINTED, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Publicado desde 1998, privilegia perspectivas interdisciplinares de natureza regional, nacional e internacional. Publicam-se dois números anualmente com artigos, pesquisas, relatos sobre trabalhos em andamento, resumos de teses e resenhas.

Missão: Operar como agente difusor de pesquisa científica e tecnológica em temas educacionais de cunho teórico-conceitual ou prático-metodológico, pertinentes à inserção, ao uso e à avaliação da informática e de outras tecnologias, no âmbito das Artes e das Ciências. Neste contexto, o curso de Doutorado do PPGIE publica a revista científica *Informática na Educação: teoria & prática*, em que a prioridade da linha editorial é a de contribuir para um debate filosófico-científico-epistemológico, resultante de pesquisas e/ou reflexões polêmicas, segundo objetivos orientados por compromissos ético-estéticos na construção de conhecimento, na preservação da biodiversidade e no respeito à diferença.

Linha Editorial: As tecnologias, sob este olhar, se fazem presentes e atuantes nos modos de subjetivação e educação em todos os âmbitos da vida social e individual, sendo indissociáveis da formação humana e dos modos de viver em sociedade. A sociedade da informação e do conhecimento - na qual nos situamos nos dias de hoje -, provê imensos desafios às formações subjetivas e aos processos educativos, tornando-se significativas todas aquelas escutas e prospecções da pesquisa e de reflexões que indiquem a pluralidade de caminhos e a importância da singularização dos mesmos. Quer-se, assim, dar passagem e voz aos gestos - individuais e coletivos-, atravessados por estratégias de resistência e de invenção e que estejam, por fim, comprometidos com os processos de produção da diferenciação. Aposta-se na composição de sentidos que, através das possibilidades oferecidas pelas tecnologias, potencializem as vias de criação a partir da perspectiva de um finito, mas sempre ilimitado horizonte.

A seleção dos artigos toma como referência sua contribuição ao escopo editorial da revista, de cunho interdisciplinar, a originalidade do tema ou do tratamento dado ao mesmo, a consistência e o rigor da abordagem teórica. Cada artigo é examinado por três consultores *ad hoc*, ou membros do Conselho Editorial, no sistema *blind peer review*, sendo necessários dois pareceres favoráveis para sua publicação.

Reconhecendo a importância de contribuição para o diálogo interpares, para o aprofundamento teórico na área e para a crescente qualificação de nossos critérios e processos, comunicamos que a Revista recebe fluxo contínuo e pelo sistema *on line*, artigos, ensaios, resumos de teses, relatos de experiência e resenhas inéditos que focalizem temas de cunho teórico-conceitual ou prático-metodológico. Sendo assim, após o responsável pela submissão haver se cadastrado no sistema, solicita-se observar as normas de formatação, de uso padrão pela revista.

Pedidos de números impressos (até 2007) devem ser enviados, juntamente com o cheque cruzado em nome de Informática na Educação: teoria & prática para:

Revista Informática na Educação: teoria & prática
Av. Paulo Gama, 110 - prédio 12105 - 3º andar sala 327
90040-060 - Porto Alegre (RS) - Brasil
Telefone: (51) 3316-3070 (Secretaria)
E-mail: revistapgie@pgie.ufrgs.br
URL: www.pgie.ufrgs.br/revista

Conteúdos, correção lingüística e estilo relativos aos artigos publicados e assinados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não representam necessariamente a opinião da Revista Informática na Educação: teoria & prática. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Diretrizes para Autores

Os textos devem ser inéditos, de autores brasileiros ou estrangeiros, em português, espanhol, inglês ou francês, sendo o conteúdo, a correção linguística e o estilo de responsabilidade do autor. A seleção dos artigos toma como referência sua contribuição à área específica e à linha editorial da revista, a originalidade do tema ou do tratamento dado ao mesmo, a consistência e o rigor da abordagem teórica. Cada artigo é examinado por três consultores *ad hoc* ou membros do Conselho Editorial, no sistema *blind peer review*, sendo necessários dois pareceres favoráveis para sua publicação. É importante salientar que o autor só pode assinar um artigo por número. Cada artigo pode ser assinado por, no máximo, três autores (co-autoria).

O artigo deverá ser encaminhado à editoria, através do site <http://www.pgie.ufrgs.br/revista>, na seguinte forma:

- Nome de cada um dos autores e instituição, assim como deverá aparecer na publicação (completo, por extenso, somente prenome e sobrenome, etc) nos campos destinados ao preenchimento dos metadados;
- Título do artigo na língua de origem do texto, e em língua inglesa, não devendo exceder 15 palavras;
- Resumo informativo, na língua de origem do texto e em língua inglesa, contendo até 150 palavras, indicando ao leitor contexto teórico, temático e problemático do artigo, finalidades, metodologia, resultados e conclusões do artigo, de tal forma que possa dispensar a consulta ao original. Deve ser constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas;
- Palavras-chave (de três a cinco), na língua de origem do texto, separadas entre si por ponto, e com as iniciais maiúsculas, representando o conteúdo do artigo;
- Corpo do Texto, que não deve ter identificação dos autores, deve apresentar fielmente os mesmos títulos indicados, seguidos do desenvolvimento do conteúdo do artigo, incluindo figuras e tabelas. (O nome do autor será inserido no formulário de submissão, nos campos destinados ao preenchimento dos metadados);
- O arquivo submetido deve ser do tipo Microsoft Word (.doc) ou Open Document Format texto (.odt);
- Os artigos deverão ter sua extensão ditada pela necessidade de clareza na explicitação dos argumentos, respeitado o limite de 33.000 a 50.000 caracteres com espaço, incluindo resumo e abstract, títulos, notas de fim e referências bibliográficas, espaçamento de linha 1½, uma fonte legível, tamanho 12; ênfase de expressões no corpo do texto em itálico, ao invés de sublinha ou negrito (exceto em endereços URL); citações breves no interior do parágrafo, entre aspas; citações longas, em parágrafo com recuo, sem aspas, fonte menor; notas de fim, fonte menor; figuras (jpg; png) e tabelas inseridas no corpo do texto, e não em seu final; títulos e sub-títulos destacados, fonte maior, e numerados;
- Resenhas, assim como relatos e discussão de pesquisas ou experiências em andamento devem ter 1.500 a 3.000 palavras de igual formatação ao descrito acima, podendo excepcionalmente ultrapassar este limite, a critério da revista, ouvido o conselho editorial;
- Resumos de teses – relacionados à temática central da revista - devem ter 150 a 500 palavras;
- Artigos aceitos para publicação nas seções Em Foco e Ponto de Vista possuem autonomia em seu formato de apresentação.
- Os textos dos artigos devem seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



O periódico tem o apoio do Programa de Apoio à Edição de Periódicos – PAEP 2015-2016 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ).

Sumário

EDITORIAL	13
INCLUSÃO, CONTEXTOS E APLICATIVOS DIGITAIS	
DOSSIÊ	
Inclusão: percursos e experiências educacionais no Brasil e na Itália Caroline Carminatti Scussiatto	19
Soluções Assistivas e Trabalho: uma nova perspectiva para as pessoas com deficiência Ana Cristina Cypriano Pereira Marcus Soares Morais	39
Educação Especial e Formação de Professores: contrapontos entre os contextos brasileiro e italiano Mayara Costa da Silva Bárbara Terra do Monte	53
Inclusão Laboral de Pessoas com Deficiência no Brasil e na Espanha: aproximações e distanciamentos Graciela Fagundes Rodrigues Kátia Soares Coutinho	65
Saberes Docentes Para o Uso de Tecnologia Assistiva no Atendimento Educacional Especializado Eromi Izabel Hummel	81
Estudar e Trabalhar na Itália: instrumentos e procedimentos para a inclusão de pessoas com deficiência Catia Giaconi Maria Beatriz Rodrigues	93
Solassist Virtual: um Sistema Imersivo aplicado como Tecnologia Assistiva Sandra Dutra Piovesan	109

Rosana Wagner
Roseclea Duarte Medina
Liliana Maria Passerino

ARTIGOS

UX Design na Criação e Desenvolvimento de Aplicativos Digitais Milene Rocha de Sousa João Vicente Cegato Bertomeu	127
Uma Aplicação do <i>Software</i> Educacional PhET Como Ferramenta Didática no Ensino da Eletricidade Francisco Vanderli de Araújo Francisco Augusto Silva Nobre José Aduino Andrade Junior Claudio Rejane da Silva Dantas	145
Análise Dialógica de uma Formação Continuada na Modalidade a Distância: compartilhando um percurso teórico-metodológico Apoliana Regina Groff Kátia Maheirie	163
Estudo Sobre Interação de Idosos em Redes Sociais Digitais Lucélia Moreira Chepe Diana Francisca Adamatt	177
Tecnologia e(m) Sala de Aula: oportunidades para (re)conciliar a internet e o trabalho do professor Diego Vieira Braga Fabiane Villela Marroni Patricia Pereira Franco	199
O <i>Chat</i> Como Dispositivo do Aprender Como Acontecimento Tânia Gomes Bischoff Tania Mara Galli Fonseca Margarete Axt	211
Escrever Imagens, Escavar Palavras: buracos na linguagem Lilian Hack Edson Luiz André de Sousa	227
RESUMOS DE TESES HOMOLOGADAS 2015/2 Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação	245

Abstract

EDITORIAL	13
INCLUSION, SETTINGS AND DIGITAL APPLICATIONS	
 DOSSIER	
Inclusion: educational experiences and journeys in Brazil and in Italy Caroline Carminatti Scussiatto	19
Assistive Solutions and Labour: a new look for people with disabilities Ana Cristina Cypriano Pereira Marcus Soares Morais	39
Special Education and Teacher's Formation: counterpoints between the brazilian and italian contexts Mayara Costa da Silva Bárbara Terra do Monte	53
Labor Inclusion of Persons with Disabilities in Brazil and Spain: similarities and differences Graciela Fagundes Rodrigues Kátia Soares Coutinho	65
Knowledge teachers for the use of assistive technology in specialized schooling Eromi Izabel Hummel	81
Studying and living in Italy: tools and procedures to include disabled people Catia Giaconi Maria Beatriz Rodrigues	93
Solassist Virtual: An Immersive System Applied How Assistive Technology Sandra Dutra Piovesan	109

Rosana Wagner
Roseclea Duarte Medina
Liliana Maria Passerino

ARTICLES

X Design in Creation and Digital Applications Development Milene Rocha de Sousa João Vicente Cegato Bertomeu	127
An Application of The PhET Educational Software as a Didactic Tool in the Teaching of Electricity Francisco Vanderli de Araújo Francisco Augusto Silva Nobre José Aduino Andrade Junior Claudio Rejane da Silva Dantas	145
Dialogical analysis of a continuous education in the distance modality: sharing a theoretical-methodological trajectory Apoliana Regina Groff Kátia Maheirie	163
Study on Senior Interaction in Social Networks Digital Lucélia Moreira Chepe Diana Francisca Adamatt	177
Technology in the Classroom: opportunities to reconcile internet with the work of teachers Diego Vieira Braga Fabiane Villela Marroni Patricia Pereira Franco	199
The Chat as a Trigger to Learning as Knowledge Tânia Gomes Bischoff Tania Mara Galli Fonseca Margarete Axt	211
Writing Images, Digging Words: Holes In Language Lilian Hack Edson Luiz André de Sousa	227
ABSTRACTS OF THESES Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação	245

Editorial

INCLUSÃO, CONTEXTOS E APLICATIVOS DIGITAIS

A revista *Informática na Educação: teoria & prática* apresenta, nesse número último de 2015, um dossiê sobre *Inclusão*, que enuncia contextos diversos e ricos, ao discutir a temática em diferentes ambientes sócio-culturais; brinda-nos, ainda, com trabalhos do fluxo contínuo, os quais abordam experiências educacionais, diferentes metodologias e tecnologias.

Por oportuno, aproveitamos esse espaço para destacar que, a partir desse número, a Prof.^a Dr.^a Liliana Maria Passerino passa a integrar a editoria da revista; e também para agradecer a especial e valiosa contribuição da Prof.^a Dr.^a Tania Mara Galli Fonseca nos anos em que participou como editora da mesma.

No primeiro bloco, os artigos, que compõem o dossiê organizado pela Prof.^a Dr.^a Liliana Passerino, pesquisadora no campo da Inclusão, adentram e problematizam a temática cujo intuito é tecer novos encontros, ampliando horizontes em torno dessa questão.

Abrimos a discussão com o escrito de Caroline Carminatti Scussiatto intitulado **Inclusão: percursos e experiências educacionais no Brasil e na Itália**. Considerando a inclusão como um “tema de discussão atual e movimento de cunho internacional, de caráter multidimensional e progressivo”, a autora apresenta dois diferentes modelos e experiências educacionais inclusivas; e analisa os percursos educacionais e características que definem o processo que ocorre no Brasil e na Itália, na atualidade. A discussão destaca aspectos centrais sobre inclusão, sem pretender esgotar o tema ou menosprezar detalhes e dimensões, mas com a intenção de trazer ao campo científico elementos para ampliação dessa reflexão.

Diante das questões que envolvem o significado do trabalho para as pessoas com deficiência, os autores Ana Cristina Cypriano Pereira e Marcus Soares Moraes apresentam o artigo **Soluções Assistivas e trabalho: uma nova perspectiva para as pessoas com deficiência**, sinalizando

como “a inclusão laboral ainda enfrenta paradigmas que negam a estes sujeitos tais oportunidades”. Destacando a importância das adaptações em postos de trabalho, este estudo propõe o desenvolvimento de um conceito de “Solução Assistiva” como um processo de práticas laborais de pessoas com deficiência dentro de ambientes de trabalho, que se dá a partir do entrelaçamento entre o agente, a cena, o ato, a agência e o propósito do sujeito.

Mayara Costa da Silva e Bárbara Terra do Monte trazem, no escrito **Educação especial e formação de professores: contrapontos entre os contextos brasileiro e italiano**, uma reflexão concernente à “formação continuada de professores para a inclusão escolar de alunos com deficiência nos contextos brasileiro e italiano”. No âmbito de uma abordagem qualitativa, as autoras elegem a revisão de literatura e análise de produções e documentos normativos relativos aos dois contextos, como movimentos metodológicos prioritários. Ao longo do texto, as autoras discutem como: “(1) sustentar uma formação pedagógica de qualidade; (2) constituir uma leitura flexível sobre a inclusão; (3) (re)significar as posturas da escola e do professor”.

Em **Inclusão laboral de pessoas com deficiência no Brasil e na Espanha: aproximações e distanciamentos**, Graciela Fagundes Rodrigues e Katia Soares Coutinho discutem o acesso ao mercado de trabalho, nos dois países, observando como “as pessoas com deficiência têm repercutido na mobilização de políticas públicas que possam concretizá-lo”.

Eromi Izabel Hummel, no seu escrito **Saberes docentes para o uso de tecnologia assistiva no atendimento educacional especializado**, discorre sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), “o qual faz parte de uma das diretrizes da Política da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)”. O estudo segue a abordagem da pesquisa de intervenção e da pesquisa colaborativa. Os resultados contribuíram para a orientação do “planejamento e desenvolvimento do curso de formação de professores”.

No texto **Estudar e trabalhar na Itália: instrumentos e procedimentos para a inclusão de pessoas com deficiência**, Catia Giaconi e Maria Beatriz Rodrigues apresentam um “arcabouço teórico-conceitual em pedagogia e didática especial, para dar conta das constantes mudanças e demandas das instituições e da sociedade”; examinam, para tanto, a evolução das leis que transformaram a Itália, uma pioneira em inclusão social.

Finalizando o dossiê, o trabalho **Solassist Virtual: um sistema imersivo aplicado como tecnologia assistiva**, assinado por Sandra Dutra Piovesan, Rosana Wagner, Roseclea Medina e Liliana Maria Passerino, aborda como a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho pode ser um “diferencial na qualidade de vida desses indivíduos, sendo que a participação de forma igualitária em sociedade, respeitando os direitos e obrigações, ainda é um desafio”. O Projeto Solassist Virtual busca, através das experiências que envolvem Tecnologias Assistivas, “ajudar nos processos de inclusão de pessoas com deficiência nas organizações produtivas”. A pesquisa, com abordagem de estudo de caso, mostra a viabilidade da utilização de um sistema, baseado no conceito de Ambiente Imersivo, “na preparação de pessoas com deficiência intelectual para o ambiente laboral”.

No segundo bloco composto por artigos do fluxo contínuo iniciamos com o trabalho dos autores Milene Rocha de Sousa e João Vicente Cegato Bertomeu intitulado **UX Design na criação e desenvolvimento de aplicativos digitais**, onde os autores trazem um breve panorama sobre o User Experience Design (UX Design) “como parte fundamental no processo de desenvolvimento de um produto”. O artigo discute a importância do UX Design na concepção de aplicativos digitais, a partir dos autores – Garrett, Under e Chandler, Lowdermilk – buscando mostrar, em todas as etapas do processo, a relevância de “observar a compreensão e aplicação em atender os desejos e as necessidades dos usuários”.

Os autores Francisco Vanderli de Araújo, Francisco Augusto Silva Nobre, José Adauto Andrade Junior e Claudio Rejane da Silva Dantas apresentam o trabalho **Uma aplicação do software educacional PhET como ferramenta didática no ensino da eletricidade**, problematizando o uso efetivo das tecnologias digitais como ferramenta didática no processo ensino-aprendizagem. O escrito objetiva “avaliar possibilidades e limitações do Portal PhET nas aulas de Física, investigando melhorias na aprendizagem de conceitos básicos de eletricidade, à luz da teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel e do uso das TIC”.

Apoliana Regina Groff e Kátia Maheirie compartilham “um percurso teórico-metodológico criado a partir da análise dialógica de uma experiência de formação continuada para professores/as, na modalidade a distância”, no artigo **Análise dialógica de uma formação continuada na modalidade a distância: compartilhando um percurso teórico-metodológico**. O estudo busca conexões entre as teorizações concernindo as relações dialógicas e o enunciado concreto do chamado Círculo de Mikhail Bakhtin, e as relativas à noção de dispositivo em Michel Foucault. Segundo as autoras, “quando se parte da dialogia como perspectiva de trabalho, não há uma imagem de método a ser reproduzida, mas um percurso a ser criado”.

No trabalho **Estudo sobre interação de idosos em redes sociais digitais**, as autoras Lucélia Moreira Chepe e Diana Francisca Adamatti tratam da interação social em grupos de idosos em uma rede social digital. Um dos objetivos do estudo é “avaliar a possibilidade de empregar a dinâmica da rede social como uma ferramenta on-line de auxílio para aprimorar as relações sociais dos idosos”.

Com o objetivo de “levantar discussão sobre modos de a tecnologia comparecer em sala de aula como uma aliada dos professores em suas práticas pedagógicas”, os autores Diego Vieira Braga, Fabiane Villela Marroni e Patricia Pereira Franco dão ênfase, no trabalho intitulado **Tecnologia e(m) Sala de Aula: oportunidades para (re)conciliar a internet e o trabalho do professor**, a formas de explorar o potencial da *internet*, que aproximem o processo de ensino-aprendizagem da realidade do estudante de hoje.

O chat como dispositivo do aprender como acontecimento, tecido pelas autoras Tânia Gomes Bischoff, Tania Galli Fonseca e Margarete Axt, “faz um corte crítico à EAD (Ensino a Distância), massificada e normalizada por mecanismos de controle, em direção à serialização das subjetividades dos estudantes”, no intuito de problematizar o aprender “como acontecimento” em ambientes AVAs

(Ambientes Virtuais de Aprendizagem). A partir de intercessores como M. Bakhtin e G. Deleuze, a pesquisa visa compreender quando e de que forma se evidencia, numa situação de *chat* em Curso de Tecnologias Assistivas para professores, o que se pode chamar de “acontecimento intempestivo”, do qual resultam “processos de diferenciação e de diferença aos sujeitos nela implicados”.

Lilian Hack e Edson Luiz André de Sousa apresentam, em **Escrever imagens, escavar palavras: buracos na linguagem**, “relações entre imagem e palavra tendo como ponto de partida o momento de incontinência visual e textual que experimentamos na contemporaneidade, desencadeada, sobretudo, pelas mídias digitais”. O estudo preocupa-se com as relações entre saber e poder que se estabelecem entre ambas, nas perspectivas de Maurice Blanchot e de Michel Foucault. Os autores detêm-se ainda no conceito de “imagem crítica”, discutida em Didi-Huberman, para então pensar o campo da arte, como campo privilegiado de discussão conceitual, a partir do qual processos de escrita associados à imagem podem ser considerados.

Ótima leitura!

Aline Santos Oliveira
Colaboradora da Informática na Educação: teoria & prática

INCLUSÃO, CONTEXTOS E APLICATIVOS DIGITAIS